



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 41



22º Domingo do Tempo Comum

Ano B | Cor: Verde | 29 de agosto de 2021

"Este povo me honra com os lábios,
mas seu coração está longe de mim" (Mc 7,6).

1. REFRÃO MEDITATIVO

Seduziste-me, Senhor, e eu me deixei seduzir! / Foste mais forte, tiveste poder. / Desfaleci sem forças pra lutar.

2. ENTRADA

1. Nossos corações em festa / se revestem de louvor, / pois aqui se manifesta / a vontade do Senhor, / que nos quer um povo unido / a serviço da missão, / animado e destemido / por amor e vocação. **Cristo, Mestre e Senhor! / Pois eterno é seu amor. / Nesta fonte de água viva / somos hoje seus convivas (bis).**

2. Nossos passos já se encontram / a caminho do altar. / Nossas vozes já decantam / o que vimos proclamar. / Neste mundo tão bonito, / mas que pede redenção, / nosso SIM ao Deus bendito / por amor e vocação.

3. Nós queremos operários, / mensageiros do Senhor, / que nos façam solidários, / a serviço do amor. / Construtores da justiça, / empenhados na missão, / contra tantas injustiças, / por amor e vocação.

3. ATO PENITENCIAL

Solo: Senhor, servo de Deus, que libertastes a nossa vida, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós!

Solo: Ó Cristo, nosso irmão, que conheceis nossa fraqueza, tende piedade de nós!

Cristo, tende piedade de nós!

Solo: Senhor, Filho de Deus, que vos tornastes obediente, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós!

4. GLÓRIA

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / : A vós louvam, Rei Celeste, / os que foram libertados. : /

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos. / : Damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos. : /

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / : Vós de Deus, Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai. : /

4. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor. / : Acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor. : /

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / : com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor. : /

ORAÇÃO DA COLETA

Deus do universo, fonte de todo bem, derramai em nossos corações o vosso amor e estreitai os laços que nos unem convosco, para alimentar em nós o que é bom e guardar com solicitude o que nos destes. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Dt 4,1-2.6-8

Leitura do Livro do Deuteronômio

Moisés falou ao povo, dizendo:

"Agora, Israel, ouve as leis e os decretos que eu vos ensino a cumprir, para que, fazendo-o, vivais e entreis na posse da terra prometida pelo Senhor Deus de vossos pais. Nada acrescenteis, nada tireis à palavra que vos digo, mas guardai os mandamentos do Senhor vosso Deus que vos prescrevo. Vós os guardareis, pois, e os poreis em prática, porque neles está vossa sabedoria e inteligência perante os povos, para que, ouvindo todas estas leis, digam: 'Na verdade, é sábia e inteligente esta grande nação!' Pois, qual é a grande nação cujos deuses lhe são tão próximos como o Senhor nosso Deus, sempre que o invocamos?"

E que nação haverá tão grande que tenha leis e decretos tão justos, como esta que hoje vos ponho diante dos olhos?"

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 14(15)

Senhor, quem morará em vossa casa / e no vosso monte santo, habitará?

1. É aquele que caminha sem pecado / e pratica a justiça fielmente; / que pensa a verdade no seu íntimo / e não solta em calúnias sua língua.

2. Que em nada prejudica o seu irmão, / nem cobre de insultos seu vizinho; / que não dá valor algum ao homem ímpio, / mas honra os que respeitam o Senhor.

3. Não empresta o seu dinheiro com usura, / nem se deixa subornar contra o inocente. / Jamais vacilará quem vive assim!

Senhor, quem morará em vossa casa / e no vosso monte santo, habitará?

7. SEGUNDA LEITURA

Tg 1,17-18.21b-22.27

Leitura da Carta de São Tiago

Irmãos bem-amados: todo dom precioso e toda dádiva perfeita vêm do alto; descem do Pai das luzes, no qual não há mudança, nem sombra de variação. De livre vontade ele nos gerou, pela Palavra da verdade, a fim de sermos como que as primícias de suas criaturas. Recebei com humildade a Palavra que em vós foi implantada e que é capaz de salvar as vossas almas. Todavia, sede praticantes da Palavra e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos.

Com efeito, a religião pura e sem mancha diante de Deus Pai, é esta: assistir os órfãos e as viúvas em suas tribulações e não se deixar contaminar pelo mundo.

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).

Deus, nosso Pai, nesse seu imenso amor, / foi quem gerou-nos com a Palavra da verdade, / nós, as primícias do seu gesto criador!

9. EVANGELHO

Mc 7,1-8.14-15.21-23

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo, os fariseus e alguns mestres da Lei vieram de Jerusalém e se reuniram em torno de Jesus. Eles viam que alguns dos seus discípulos comiam o

pão com as mãos impuras, isto é, sem as terem lavado. Com efeito, os fariseus e todos os judeus só comem depois de lavar bem as mãos, seguindo a tradição recebida dos antigos. Ao voltar da praça, eles não comem sem tomar banho. E seguem muitos outros costumes que receberam por tradição: a maneira certa de lavar copos, jarras e vasilhas de cobre. Os fariseus e os mestres da Lei perguntaram então a Jesus: "Por que os teus discípulos não seguem a tradição dos antigos, mas comem o pão sem lavar as mãos?"

Jesus respondeu: "Bem profetizou Isaías a vosso respeito, hipócritas, como está escrito: 'Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim. De nada adianta o culto que me prestam, pois as doutrinas que ensinam são preceitos humanos'. Vós abandonais o mandamento de Deus para seguir a tradição dos homens".

Em seguida, Jesus chamou a multidão para perto de si e disse: "Escutai todos e compreendei: o que torna impuro o homem não é o que entra nele vindo de fora, mas o que sai do seu interior.

Pois é de dentro do coração humano que saem as más intenções, imoralidades, roubos, assassinios, adultérios, ambições desmedidas, maldades, fraudes, devassidão, inveja, calúnia, orgulho, falta de juízo. Todas estas coisas más saem de dentro, e são elas que tornam impuro o homem".

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. CANTO DAS OFERTAS

1. A mesa santa que preparamos,

/ mãos que se elevam a ti, ó Senhor! / O pão e o vinho, frutos da terra, / duro trabalho, carinho e amor.

Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor! (bis)

2. Flores, espinhos, dor e alegria, / pais, mães e filhos diante do altar, / a nossa oferta em nova festa. / A nossa dor, vem, Senhor, transformar.

3. A vida nova, nova família / que celebramos, aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura; / é só saber reunir, partilhar.

SOBRE AS OFERENDAS

Ó Deus, o sacrifício que vamos oferecer nos traga sempre a graça da salvação, e vosso poder leve à plenitude o que realizamos nesta liturgia. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

Pr.: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permaneceis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

T.: Alegrai-nos, ó Pai, com a vossa luz!

Pr.: Eis, pois, diante de vós todos os anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo é o Senhor!

/ Deus do universo, / céus e terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas!

Bendito aquele que vem / em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

Pr.: Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

T.: Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

Pr.: E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso salvador.

T.: Por amor nos enviastes vosso Filho!

Pr.: Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E, para realizar o vosso plano de amor, entregou-se a morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

T.: Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

Pr.: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou

de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

T.: Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

Pr.: Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T.: Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

Pr.: Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé.

T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Pr.: Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos partici-

par do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T.: Fazei de nós um sacrifício de louvor!

Pr.: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa (N.), o nosso Bispo (N.), os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vos conhecestes a fé.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Pr.: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os apóstolos e todos os Santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pr.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus! / Cordeiro de Deus! / Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo!

Tende piedade de nós! / Tende, tende piedade! / Tende piedade de nós! (bis)

2. Cordeiro de Deus! / Cordeiro de Deus! / Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo!

Tende piedade de nós! / Tende, tende piedade! / Tende piedade de nós! (bis)

3. Cordeiro de Deus! / Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo!

Dai-nos a paz! Dai-nos a paz! (bis)

14. COMUNHÃO I

O mal que sai de nós, / que vem do coração. / Impuros, sim, nos faz, / diz o Senhor, irmãos! / O mal que sai de nós, / do coração!

1. Meu coração penetras / e lês meus pensamentos. / Se luto ou se descanso, / tu vês meus movimentos. / De todas as minhas palavras / tu tens conhecimento.

2. Quisesse eu me esconder / do teu imenso olhar. / Subir até o céu, / na terra me entranhar. / Atrás do horizonte, / lá, iria te encontrar!

3. Por trás e pela frente, / teu ser me envolve e cerca. / O teu saber me encanta, / me excede e me supera. / Tua mão me acompanha, / me guia e me acoberta.

4. Se a luz do sol se fosse, / que escuridão seria! / Se as trevas me envolvessem, / o que adiantaria? / Pra ti, Senhor, a noite / é clara como o dia!

15. COMUNHÃO II

1. O nosso Deus, com amor sem medida, / chamou-nos a vida, nos deu muitos dons. / Nossa resposta ao amor será feita, / se a nossa colheita mostrar frutos bons.

Mas é preciso que o fruto se parta / e se reparta na mesa do amor!

2. Participar é criar comunhão, / fermento no pão, saber repartir. / Comprometer-se com a vida do irmão, / viver a missão de se dar e servir.

3. Os grãos de trigo em farinha se tornam, / depois se transformam em vida no pão. / Assim, também, quando participamos / unidos, criamos maior comunhão.

PÓS COMUNHÃO

Restaurados à vossa mesa pelo pão da vida, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir em nossos irmãos e irmãs. PCNS. T.: **Amém!**

16. CANTO FINAL

1. Eu te carrego nos braços e estou sempre onde estás. / Eu te chamei pelo nome, / a seu tempo compreenderás. / Não temas nessa caminhada, / eu te acompanho onde vais. / Conduz os jovens na estrada, / conquista com eles a paz.

Eu te chamei, te consagrei, / anuncia a minha palavra. / Eu te escolhi, te acompanhei, / dá tua vida a meu povo. / Eu te falei, te ensinei, / caminha com a juventude. / Eu te mostrei, te confiei, / acolhe os pequeninos.

2. Leva a esperança ao mundo. / Canta que é tempo de amar. / Fala na voz das crianças, / a luz que há de sempre brilhar. / Tu és o Pastor desta gente, / vai meu profeta da paz. / Semeia com fé a semente. / A seu tempo compreenderás.

APROFUNDANDO a palavra

A liturgia de hoje nos ensina a viver a nossa fé de forma autêntica, tendo um coração puro, ou seja, radicalmente decidido por Deus, a fim de que sejamos praticantes da Palavra, observando os seus mandamentos.

A autenticidade de nossa fé se dá na obediência gratuita aos mandamentos de Deus, que são garantia de vida (cf. Dt 4,1). Obedecer a Deus é acolher a sua Palavra, reconhecendo-a como a verdade que nos liberta e salva. Por isso, o apóstolo Tiago nos exorta: “sede praticantes da Palavra e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos” (Tg 1,22).

Além disso, Tiago ainda nos lembra que a religião pura e sem mancha diante de Deus consiste em viver a caridade, sem se deixar contaminar pelo mundo (cf. Tg 1,27), que nos instiga a viver no individualismo, numa vida fechada em si mesma, sem uma convivência fraterna e solidária.

No Evangelho, Jesus nos chama à coerência de vida, ensinando-nos que não basta honrar a Deus com os lábios, se o nosso coração está longe dele. Quantas vezes abandonamos os valores do evangelho e nos conformamos com o modo de pensar do mundo. No entanto, o que nos contamina não é o que vem de fora, lembrou-nos Jesus, mas sim o que sai de dentro do nosso coração dominado pelo egoísmo, pela autosuficiência, pelas paixões desordenadas, pela busca do poder pelo poder.

Além disso, tudo aquilo que é fruto do egoísmo e dos interesses próprios deixa o nosso coração impuro, basta lembrarmos do apego exagerado aos bens materiais como segurança de nossa vida; das nossas paixões desordenadas, que nos fazem escravos de nossas vontades próprias, colocando-nos no centro dos relacionamentos. Enfim, tudo o que impede o nosso coração de amar e servir, revela que ainda não somos totalmente livres e que ainda não temos um coração puro. Em tudo isso, percebe-se que o nosso coração está longe de Deus, pois são atitudes incoerentes com os valores do Evangelho.

Mons. Danival Milagres Coelho

LEITURAS DA SEMANA

30/8: 1Ts 4,13-18; Sl 95(96),1 e 3.4-5.11-12.13 (R. 13b), Lc 4,16-30; **31/8:** 1Ts 5,1-6.9-11; Sl 26(27),1.4.13-14 (R. 13), Lc 4,31-37; **1/9:** Cl, 1,1-8; Sl 51(52),10.11 (R. 10b), Lc 4,38-44; **2/9:** Cl 1,9-14; Sl 97(98),2-3a.3cd-4.5-6 (R. 2a); Lc 5,1-11; **3/9:** Cl 1,15-20; Sl 99(100),2.3.4.5 (R. 2c); Ls 5,33-39; **4/9:** Cl 1,21-23; Sl 53(54),3-4.6 e 8 (R. 6a); Lc 6,1-5.

Para baixar os textos e cifras do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

Ilustração: Seminarista Fabrício Lopes | Diagramação e Impressão: Editora Dom Viçoso (31) 3557-1233